

O ESTUDO DA RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE O TRÂNSITO E O TURISMO NA CIDADE CALDAS NOVAS – GO

Tânia Mara Resende **Prado**¹, Norma Gislene Urban **Gomes**², Prof. Dr. William Rodrigues
Ferreira³

(1 - Aluna especial mestrado do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia/IGUFU, E-mail: taniamarageo@hotmail.com, 2 - Mestranda do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia/IGUFU, E-mail: ngug@hotmail.com, 3 - Professor Orientador, E-mail: wferreira@ufu.br)

Resumo

Este trabalho teve como objetivo, mostrar a relação intrínseca entre o trânsito e o turismo na cidade de Caldas Novas – GO. Deste modo, para estudarmos o trânsito e seus elementos, bem como todos os fatores positivos e negativos do mesmo na cidade teremos necessariamente que falar a respeito do turismo, pois é partir dessa premissa que se molda a questão da Geografia dos Transportes em Caldas Novas, cidade esta que se destaca pelo apelo turístico de suas águas termais. A Geografia se preocupa com o inter-relacionamento ambiental e humano em um contexto espacial, e Geografia dos Transportes é o estudo dos sistemas de transportes e seus impactos espaciais. Os meios de transporte são essenciais em uma cidade turística, pois o fluxo de pessoas, bens e serviços dependem substancialmente da condição de circulação. Esse trabalho justifica-se pela necessidade de compreender e avaliar a situação do trânsito na cidade de Caldas Novas nos períodos de alta temporada, quando a cidade sofre intensa movimentação turística, causando um grande acúmulo de veículos e pessoas nas vias de circulação. Isso dificulta além obviamente da circulação das pessoas como a circulação de bens e serviços essenciais para que a atividade turística se desenvolva satisfatoriamente. O estudo dos transportes é, sobretudo, multidisciplinar por natureza, e algumas vezes também interdisciplinar.

Palavras-chaves: Geografia, trânsito, turismo.

Abstract

Recebido para publicação em 14 de Fevereiro de 2008;
Aprovado para publicação em 20 de Novembro de 2008

**THE INTRINSIC RELATION BETWEEN THE TRANSIT AND THE TOURISM IN
CITY CALDAS NOVAS - BRAZIL**

This work has the objective to show the intrinsic relation between the transit and the tourism in Caldas Novas - GO. In this way, to study the transit and the elements, as well as all the positive and negative factors of the same in the city we will have necessarily to speak of the tourism, therefore to leave of this premise that if molds the question of the Geography of the Transports in Caldas Novas, a city that detaches appeals for tourist who look for the thermal waters. The Geography worries about the ambient and human Inter-relationship in a space context, and Geography of the Transports is the space study of the systems of transports and its impacts. The ways of transport are essential in a tourist city, therefore the flow of people, goods and services depend substantially on the circulation condition. This work is justified for the necessity to understand and to evaluate the situation of the transit in Caldas Novas on the periods of high season, when the city suffers for intense tourist movement, being caused of a big accumulate of vehicles and people in the circulation ways. It makes difficult beyond obviously the circulation of the people as the circulation of essential goods and services so that the tourist activity if develops satisfactorily. The transports study is, overall, multidiscipline for nature, and sometimes also interdisciplinary.

Key-words: Geography; traffic; tourism.

1 - Introdução

O transporte, pela sua própria natureza, guia ele mesmo para um estudo multidisciplinar e para a interação entre aqueles que operam e usam o transporte e aqueles que controlam e procuram analisá-lo.

Brian Hoyle e Richard Knowles, geógrafos e autores de relevantes obras, sendo conhecidos mundialmente, com importante papel no estudo dos transportes afirmam que a mobilidade é fundamental a vida humana, diante disso o transporte se faz substancialmente necessário. Para esses autores:

Transporte é parte fundamental do ritmo diário da vida.
Mobilidade é fundamental para as necessidades e atividades humanas, mas é também restrito dependendo da distância a ser vencida, e dos componentes existentes para a realização do mesmo. Como uma complexa indústria nos termos de uso do solo, empregos e funções, o transporte é o maior fator de ligação com o meio ambiente e com a distribuição espacial e desenvolvimento de todas as formas de atividades econômicas e sociais. (Brian Hoyle e Richard Knowles, 2001)

O transporte está intrinsecamente ligado ao cotidiano das pessoas, faz parte da vida humano sendo seu estudo primordial, pois, o transporte é parte do desenvolvimento em diferentes esferas.

Teorias econômicas têm um papel importante no estudo do transporte, e a contribuição de cientistas políticos, sociólogos, historiadores e advogados têm que ser reconhecida, assim como de outros profissionais que possam contribuir para o assunto.

O trabalho dos engenheiros de transporte também é importante para o *design* e desenvolvimento das facilidades de circulação e sistemas correlatos de circulação de pessoas e mercadorias. Geógrafos, também, têm muito a contribuir para o estudo do transporte, e a Geografia dos Transportes é crescentemente e amplamente reconhecida como útil e importante componente no extenso campo de análise dos transportes. A “Geografia dos transportes [...] enfatiza a vital interação entre o transporte e outros essenciais processos espaciais, como a localização industrial e urbanização” (Tolley and Turton, 1995, 4).

O transporte e seus meios é o que estabelece o ritmo diário nas cidades e no cotidiano das pessoas na atualidade. Mobilidade é fundamental para suprir as necessidades e atividades humanas, mas pode ser também um fator de restrição ou exclusão.

Ainda Segundo Brian Hoyle e Richard Knowles (2001), transporte é a dimensão central dos sistemas de produção nacional e global que está mudando o mundo e, além disso, é um tópico importante de interesse mundial. Deste modo, a indústria do transporte existe para proporcionar o movimento das pessoas e mercadorias, e para a provisão e distribuição de serviços; o transporte, além disso, preenche uma das mais importantes funções e é uma das mais penetrantes atividades em qualquer sociedade ou economia. Não tem como fugir do transporte.

Neste sentido, há duas razões principais para a Geografia dos Transportes. A primeira é a indústria dos transportes, instalações, infra-estruturas e redes que ocupam uma área substancial no espaço geográfico, constituindo um sistema espacial complexo e providenciando um número substancial na expansão do trabalho. Em segundo lugar, a Geografia está preocupada com a inter-relação entre fenômenos no cenário espacial e com a explicação do modelo espacial, e o transporte é frequentemente um dos mais potentes fatores explicativos. (Brian Hoyle e Richard Knowles ,2001)

Os mesmos autores afirmam que o transporte é um meio de relacionar uma área a outra, e neste sentido:

Transporte é a medida de interação entre áreas; e também habilita a divisão de trabalho que ocorrem. A Geografia dos transportes preocupa-se com a

explicação da perspectiva espacial sócio-econômica, industrial e estrutura de povoamento, no qual a rede de transporte se desenvolve e o sistema de transporte opera. O assunto se centra sob uma dinâmica de inter-relação entre o transporte e ele mesmo e transporte ligado a um contexto. Uma substancial e crescente literatura e um significativo envolvimento interdisciplinar por parte dos geógrafos dos transportes têm conduzido para um aumento da consciência da importância da dimensão espacial do estudo dos transportes, e da contribuição dos geógrafos dos transportes que estão fazendo individualmente e coletivamente para um profundo entendimento de uma eventual solução para os problemas dos transportes contemporâneos.

Desta maneira então, os autores, sintetizam que:

Geografia dos Transportes se baseia no coração de uma rede de relacionamentos; como uma ciência integradora Geografia tira algum material de objetos relatados e foca na análise do inter-relacionamento, especialmente aqueles expressados na dimensão espacial.

A influência e os efeitos do transporte em cada ambiente são amplamente considerados um assunto problemático, em termos de poluição do ar, poluição sonora, superpovoamento de lugares urbanos e a deterioração de áreas rurais. Modernos e eficientes transportes podem substancialmente afetar a qualidade de vida em varias áreas e maneiras, mas qualquer avanço inegavelmente traz custos de vários tipos. A avaliação de impacto ambiental é então um elemento crítico em planejamento de transportes.

A Geografia se preocupa com o inter-relacionamento ambiental e humano em um contexto espacial, e Geografia dos Transportes é o estudo dos sistemas de transportes e seus impactos espaciais.

Neste trabalho, teremos como objetivo o foco dado ao trânsito da cidade de Caldas Novas-GO, bem como sua relação intrínseca com a questão do turismo do município.

Caldas Novas está inserida na região Centro-Oeste, logo, foi acometida por esse intenso processo de mecanização do campo que ocorreu no país, e conseqüentemente houve a expansão de sua malha urbana. Com o êxodo rural e o alto investimento em turismo, que se deu no município á partir da década de 70, a população da cidade multiplicou de uma forma intensa e continua assim como o aumento cada vez maior de uma população flutuante atraída á cidade pelo turismo.

Essa mobilidade de pessoas permitiu também que a cidade esboçasse sua aptidão natural, ou seja, a atividade turística relacionada a águas termais, e outros atrativos como sua posição geográfica e investimentos municipais e estaduais para a prática do turismo como principal fator de desenvolvimento econômico.

Neste trabalho denominaremos turismo das águas quentes essa atividade turística direcionada à exploração da água termal, tão comum e amplamente usada na cidade.

O desenvolvimento dos meios de transportes, juntamente com a ampliação da malha viária, possibilitou a inserção do interior do Brasil no cenário econômico nacional. O transporte rodoviário propiciou não somente o fluxo populacional como também o de mercadorias, o que contribuiu para o desenvolvimento de diversas atividades econômicas, inclusive, a turística. O setor agropecuário também foi favorecido, uma vez que o escoamento da produção proporcionou maior lucratividade e, dessa forma, estimulou a produção, que conseqüentemente, veio seguida do lucro.

Até esse período de crescente desenvolvimento econômico, viajar não integrava a realidade da vida de grande parte dos brasileiros, devido à dificuldade de deslocamento e pelo fato dessa atividade não fazer parte do desejo da população daquela época. O *marketing* favorecendo as viagens era pouco utilizado, e a idéia de viajar por lazer não permeava o pensamento da população.

Desta forma, o “consumo” desses lugares turísticos aconteceu concomitantemente com a urbanização e com o desenvolvimento dos meios de transporte, os quais são essenciais para a realização da atividade turística.

Esse trabalho justifica-se pela necessidade de compreender e avaliar a situação do trânsito na cidade de Caldas Novas nos períodos de “alta temporada”, onde na cidade, sobre intensa atração turística, o trânsito saturado não consegue suportar tal explosão populacional que conseqüentemente gera um aumento no número de veículos circulando pela cidade.

É bastante interessante a dinâmica intra-urbana de um município turístico como Caldas Novas, uma cidade em que há pouco mais de vinte anos a população e a economia eram pouco expressivas, e que, atualmente, é uma das cidades mais importantes da região Centro-Oeste e um importante centro turístico nacional.

De acordo com o censo de 2000, a população era de aproximadamente 49.642 habitantes (IBGE, 2001), isto nos remete a analisar o crescimento elevado da população no município de Caldas Novas, que em estimativa do IBGE será de aproximadamente de 68.508 habitantes em 2009, este aumento da população é baseado na atividade turística, a qual também é responsável por diversos fenômenos urbanos como: migração, aumento do trabalho informal, aculturação da cidade, dentre outros.

A sazonalidade turística presente em Caldas Novas é bastante peculiar, pois a cidade é um importante centro turístico nacional, atraindo pessoas de variadas regiões, por possuir

fonte de águas termais, ricas em propriedades terapêuticas e apresentar vários outros atrativos ambientais e ecológicos.

A metodologia aplicada na realização deste trabalho consistiu de levantamento bibliográfico sobre o assunto escolhido, abrangendo os seguintes temas: urbanização, trânsito e suas problemáticas temporárias. Fez-se necessário a leitura e a análise de obras literárias, contato com os dados primários para a construção do embasamento teórico e dos conceitos necessários para o desenvolvimento da pesquisa.

O levantamento dos dados secundários foi obtido por meio de viagens até o município. Visitas à Prefeitura Municipal de Caldas Novas e suas respectivas secretarias – de trânsito e de planejamento, para a aquisição de dados. O material fotográfico teve como finalidade retratar as mudanças ocorridas no espaço urbano do município, bem como, mostrar a realidade do trânsito em épocas de alta temporada.

1- O Trânsito e Turismo na Cidade de Caldas Novas:

O governo estadual, juntamente com a Prefeitura Municipal de Caldas Novas e os empreendedores locais, possibilitam por meio de iniciativas, como ampliação da infraestrutura e promoção de eventos atrativos, que o turismo caldas-novense se torne um ícone no chamado turismo das águas quentes e assim, permita o desenvolvimento econômico não somente da cidade, como também de toda a região.

Desta maneira, (Brian Hoyle e Richard Knowles ,2001), explicam muito bem, quando se referem ao enfoque que a mídia dá ao transporte e seus problemas.

Transporte é foco de atenção da mídia quando acidentes acontecem, quando greves paralisam os serviços ou quando excitantes inovações capturam o interesse público ou se torna uma matéria de controvérsia. Serviços de transporte não podem operar perfeitamente todo o tempo, e viagens públicas sempre têm maior ou menor grau pré-concebido de reclamações justificadas ou não. E ainda, pessoas mais racionais concordarão que a grande parte dos serviços de transporte opera em um nível razoável de eficiência quase o tempo todo: onde isso não acontecer, os sistemas econômicos e sociais irão ser interrompidos. (Brian Hoyle e Richard Knowles,2001)

O Rio Quente Resorts, é um complexo turístico situado na cidade de Rio Quente em Goiás distante 28 km de Caldas Novas, desde sua implantação e constante crescimento, influenciou e causou grandes alterações no trânsito da cidade de Caldas Novas, pois todo seu fluxo obrigatoriamente usa a cidade como passagem. Esse complexo possui extrema importância para a atração de turistas. Como o próprio nome sugere é um aglomerado

turístico que oferece muitos atrativos, também direcionados ao turismo das “águas quentes”, aliado ao turismo ecológico, pois o empreendimento foi construído em meio à natureza, e esta característica é um dos maiores atrativos que o complexo explora.

Nessa perspectiva, a ampliação da malha viária foi de suma importância para o desenvolvimento do turismo regional, pois propiciou um amplo deslocamento de pessoas e mercadorias, essa ampliação dos sistemas de transportes ocorreu em todos os níveis pois com a implantação do aeroporto de Caldas Novas a região passou a ter uma ligação ainda maior com a região e o país como um todo.

A modernização dos meios de transportes contribuiu para o desenvolvimento da indústria, do comércio, e da agricultura, e também foi de extrema importância para a constituição e desenvolvimento do turismo, que é uma atividade que acaba movimentando os três segmentos (OLIVEIRA, 2001, p. 63).

A modernização dos meios de transportes, juntamente com malha viária, foi um incentivo ao desenvolvimento de diversas atividades econômicas, atualmente presentes no município, como a agricultura, a pecuária e o comércio sendo que estas atividades estão intimamente ligadas ao turismo.

Quando nos referimos aos meios de transportes dando suporte para a atividade turística, estamos nos reportando aos diversos meios de transportes, principalmente, o rodoviário e aeroviário, os quais são de suma importância para o fluxo turístico na região das “águas quentes”. O aeroporto de Caldas Novas passa por uma reestruturação para que os vôos diários possam ser ampliados, enquanto o transporte rodoviário “liga” a cidade aos maiores centros urbanos do país e permite, assim, maior mobilidade de pessoas e mercadorias. A cidade de Caldas Novas cresceu, desenvolveu-se, tornando-se um importante pólo turístico nacional em pouco tempo. Mas não podemos avaliar todo esse crescimento urbano, baseado na atividade turística, como positivo. O crescimento rápido da cidade trouxe problemas de ordem social, tal como: falta de saneamento básico, uma vez que o governo local não consegue acompanhar a demanda, e a falta de recursos financeiros é um empecilho para o desenvolvimento urbano local.

Estes fatos também não são anômalos nas cidades brasileiras, principalmente nos centros urbanos localizados em pontos geográficos estratégicos do país, ou naqueles que, de certo modo, conheceram o desenvolvimento urbano efêmero e acelerado. Vários centros urbanos que por qualquer motivo experimentam um rápido crescimento enfrentam problemas

com a falta de planejamento adequado, para o acompanhamento desse desenvolvimento de forma eficiente.

O estado de Goiás destaca-se no cenário nacional pela sua localização geográfica e pelo seu importante pólo agropecuário. Atualmente, é o segundo estado brasileiro receptor de migrantes, visto que a movimentação populacional, em qualquer esfera, busca melhores condições de vida. Goiás está cada vez mais apto a receber migrantes em decorrência de seu acelerado desenvolvimento econômico, apresentado nas últimas décadas, calcado no desenvolvimento do setor agropecuário, bem como em atividades industriais e comerciais.

Mineiros, nordestinos e mais especificamente, maranhenses, configuraram o principal fluxo migratório do estado de Goiás, ávidos pelo crescente desenvolvimento econômico regional e pelo fato de estar localizado em uma região estratégica do país, o que facilita a locomoção, tanto de pessoas quanto de mercadorias.

A ampliação da fronteira agrícola, a construção de Brasília e de Goiânia, e a extensão de rodovias naquela área culminaram com o crescente desenvolvimento regional, atraindo grandes levas migratórias para determinadas áreas do estado de Goiás. Mas, vale lembrar que nem todas as áreas do estado alcançaram o mesmo desenvolvimento, pois, isso depende da localização dos municípios e da aptidão econômica de cada um deles.

Localizada no Sul Goiano, região Centro-Oeste do território brasileiro, Caldas Novas é hoje, um ícone no turismo das águas quentes, devido a grande exploração do lençol freático termal, expansão e reestruturação do complexo hoteleiro, que em pouco tempo delegou à cidade, o título de cidade turística.

É um município cuja dinâmica intra-urbana baseia-se na atividade turística, que provoca problemas em várias situações. Problemas da ordem de infra-estrutura existente ou não, ou no acúmulo ou não de pessoas dado que o município enfrenta a sazonalidade em seus fluxos. Ainda existe toda uma problemática envolvendo uma prestação de serviços também sazonal. São pessoas que não residem em Caldas Novas, mas que a visitam com grande frequência, muitas vezes possuindo residência na cidade. Estas pessoas acrescem diariamente a população de Caldas Novas, pois usufruem de apartamentos, residências próprias ou até mesmo de aluguéis.

Os meios de transporte são essenciais em uma cidade turística, pois o fluxo de pessoas está ligado diretamente à economia local. Sem os turistas vindos de fora a economia não cresce e o dinheiro para de circular. O turismo pode também não só impactar negativamente o meio ambiente sócio cultural, á medida que dilui as manifestações do lugar e adotam outras

para agradar a população que vem de fora, ou ainda alterar essas manifestações para que o outro a entenda como sua. Mas pode também alterar o meio ambiente natural à medida que não controla o seu rápido crescimento, afetando o meio natural, causando danos e não preservando os recursos naturais.

A emissão de gases proveniente dos veículos automotores em circulação, utilizado no transporte de pessoas e mercadorias principalmente ligadas à atividade turística, tem contribuído significativamente para o aumento dos níveis de poluição nos centros urbanos turísticos, todavia enquanto as atividades turísticas são apenas parcialmente responsáveis por tal poluição, a forma e a estrutura urbana tem papel fundamental na melhora da qualidade de vida das populações envolvidas e na preservação de recursos naturais.

2- A Cidade e Seus Fluxos

As rodovias que ligam o município a outros são de boa qualidade, facilitando o traslado turístico. As rodovias mais importantes que dão acesso ao o município são: GO – 143, pavimentada que liga o município a Piracanjuba; a GO – 139, pavimentada que liga Caldas Novas a Marzagão; GO – 213, pavimentada que liga a cidade a Morrinhos; GO – 412, em pavimentação, que ligam Caldas Novas a Pires do Rio e futuramente à Brasília, como mostra a figura 1, que ilustra a posição de cidade e suas principais vias de acesso.

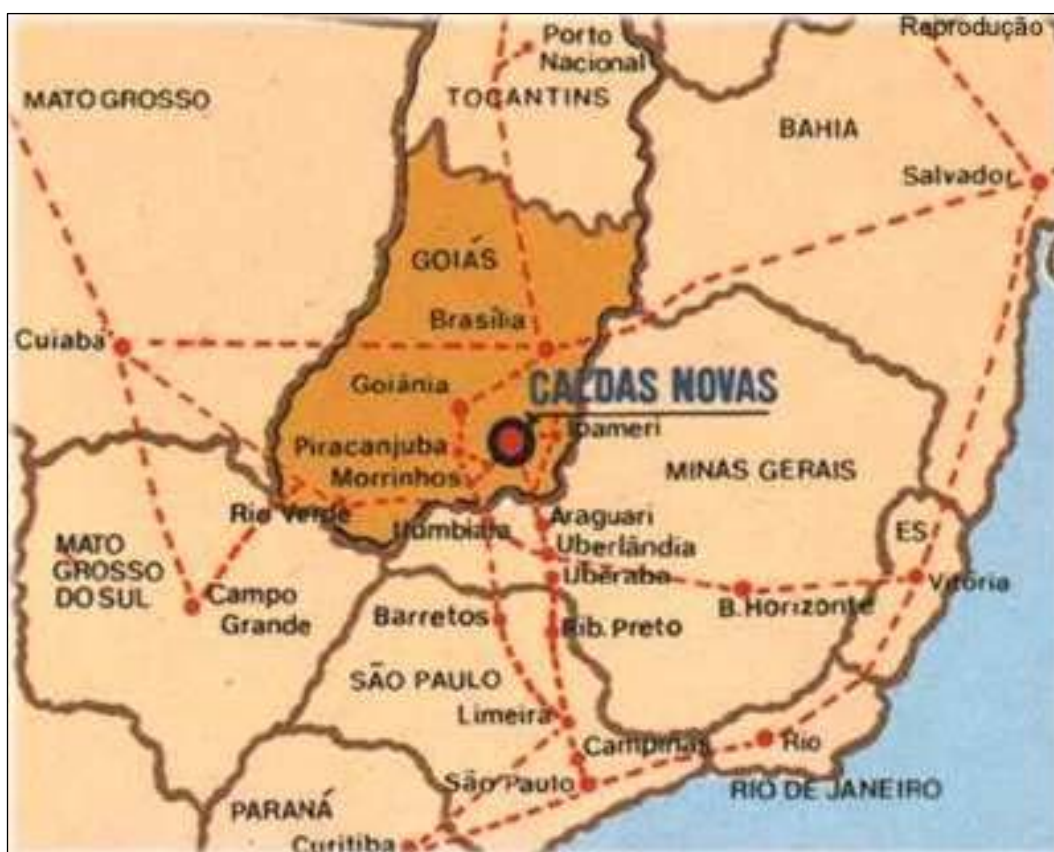


Figura 1: Mapa de localização de Caldas Novas. Fonte: <http://www.revistaturismo.com.br/Dicasdeviagem/caldasnovas.htm>.

O trânsito interno de Caldas Novas é tranquilo durante a semana, tornando-se complicado e até mesmo saturado nos finais de semana prolongados, férias e carnaval. As pessoas não respeitam a sinalização, o trânsito não flui na área central, o que causa certo desconforto para quem trafega nessa região. A guarda municipal tenta amenizar a situação, mas nem sempre consegue.

Em períodos considerados como de alta temporada (férias e feriados prolongados), o trânsito torna-se um problema tanto para o turista quanto para a população local, em virtude do não cumprimento das leis de trânsito do grande fluxo nas vias e falta de locais adequados para estacionamento. No ano de 2005 a cidade era servida por quatro linhas de transporte coletivo intra-urbano e também intermunicipal, ligando Caldas Novas a Morrinhos e a Rio Quente, segundo informações da Prefeitura Municipal de Caldas Novas, (2004).

Estes dados estatísticos obtidos junto ao Departamento Municipal de Transito são referentes às temporadas dos meses de dezembro a fevereiro dos respectivos anos.

Na tabela 1, temos uma amostragem numérica dos acidentes ocorridos no município.

Tabela 1 - Dados estatísticos sobre acidentes de transito, Caldas Novas 2004-2005.

Dados Estatísticos	2004	2005
Acidente de Trânsito s/ vítima	21	16
Acidente de Trânsito c/ vítima	18	12
Quant. de vítimas de ferimentos	25	28
Acidente de Trânsito c/ vítima fatal	01	06
Quant. de vítimas fatais	01	10
Notificação de Multas	614	540
CNHs Apreendidas	3	37
Veículos apreendidos	30	29

Fonte: Prefeitura Municipal Caldas Novas – GO. Org. GOMES, N.G.U.(2007)

O terminal rodoviário também é muito importante, pois é a partir dele que se tem acesso ao município por pessoas que usam o transporte coletivo, e também um ponto de partida para outras localidades que serve a grande parte dos turistas, e a população local de um modo amplo e acessível financeiramente. De acordo com a Prefeitura Municipal de Caldas Novas (2004), o serviço conta com 16 empresas de transporte que, podem com certeza, ampliar o fluxo populacional, pois ligam Caldas Novas às demais cidades da região.

Ainda de acordo com informações fornecidas pela Prefeitura Municipal de Caldas Novas (2005), o aeroporto comporta aviões de médio e grande porte, recebendo vôos comerciais. Recebe também 32 vôos *charter*, por mês, fretados pelo Rio Quente *Resorts*.

Estes ligam Caldas Novas a grandes cidades como São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Goiânia. O aeroporto local já conta com a segunda maior pista do estado de Goiás, comportando aviões com capacidade para até 200 passageiros. A meta da Prefeitura Municipal de Caldas Novas é a realização de até 200 vôos regulares por mês, o que demonstra a importância do terminal aeroviário não só para a cidade, mas para toda a região, de acordo com o Site Caldasonline (2005).

Essa movimentação populacional delega à cidade uma importância até então desconhecida. O intenso fluxo turístico e a especialização da cidade para a atividade turística ampliam as relações de Caldas Novas com diversas cidades do país, e dessa forma, os meios de transporte tornam-se essenciais para o desenvolvimento econômico não somente da cidade, como de toda a região que está inserida. Para exemplificar a situação da cidade em alta temporada, a figura 2 mostra o trânsito na saída de Caldas Novas para a cidade de Goiânia, no mês de março de 2005, no período da Semana Santa.



Figura 2 - Congestionamento do trânsito, Caldas Novas (GO), março de 2005. Autor: GOMES, N. G. U., 2005.

Nesta ocasião, a cidade abrigava um carnaval fora de época, o *Caldas Fest Folia*, que acresceu à população da cidade aproximadamente 100.000 pessoas de acordo com a Prefeitura Municipal de Caldas Novas (2005). Pessoas de diversos locais do país praticam turismo em Caldas Novas, nestes períodos festivos, mas a maior incidência de turistas que a visitam regularmente são, especialmente de Goiânia, Brasília e Uberlândia, devido á proximidade dessas localidades com a cidade. Todas essas localidades estão distantes cerca de 200 km de Caldas Novas. Daí a facilidade de acesso, já que todas estão servidas por rodovias de trafego excelente.

O fluxo oriundo, dessas cidades perfaz a população que possui segunda residência ou residência de uso ocasional em Caldas Novas. Essa movimentação denomina-se pendular.

O transporte segundo os autores, possui essencialmente dois princípios cardinais, são eles:

O primeiro é que *mobilidade é uma atividade e necessidade humana fundamental*. Aumentar a mobilidade é um atributo da crescente globalização da economia espacial mundial. Em todas as sociedades, ambiental e economicamente o movimento das pessoas e bens – assim como capital e idéias – é um elemento funcional necessário e condição de desenvolvimento. A palavra “transporte” descreve esta atividade, seja em termos de transferência relativamente direta de pessoas ou bens, em uma curta distância, ou em termos de um sistema infinitamente complexo envolvendo muitas diferentes direções, modelos de localização em uma escala internacional. (Brian Hoyle e Richard Knowles ,2001)

E sabemos que, embora o transporte de uma forma ou outra seja uma parte do ritmo diário da vida humana, em todas as sociedades e economias, muitos lugares e pessoas sofrem com problemas e restrições da mobilidade.

Mobilidade restrita é inevitavelmente uma quebra no desenvolvimento, em todos os sentidos. Em modernas cidades do ocidente particularmente, pessoas estão propensas em ter expectativas de usar as facilidades e instalações do transporte para portadores de deficiência física, individual e em grupos: aqueles confinados em cadeiras de rodas, por exemplo, ou que tem dificuldades em usar o transporte público e que precisem de veículos especialmente adaptados e pontos de acessos a edifícios e espaços públicos. (Brian Hoyle e Richard Knowles ,2001)

De acordo ainda com (Brian Hoyle e Richard Knowles ,2001), o segundo princípio cardinal no qual o estudo dos transportes se baseia é que os estudos dos transportes são essencialmente multidisciplinares ou seja, leva em consideração vários temas e assuntos, fazendo a relação dos mesmos, como uma teia. Assim:

Componentes bem desenvolvidos dentro dos estudos dos transportes incluem: engenharia dos transportes, que diz respeito ao desenho e desenvolvimento da infra-estrutura e instalações do transporte; economia dos transportes, que lida com as análises de demanda dos transportes e o custo para conhecer a relação com outras formas de atividades econômicas; e a história dos transportes, que diz respeito à evolução dos sistemas de transporte, em relação às sociedades e economias passadas, como uma explicação da origem do moderno sistema de transporte. O estudo dos transportes é, sobretudo, multidisciplinar por natureza, e algumas vezes também interdisciplinar.

Uma cidade como Caldas Novas que é de certa maneira muito diferente da maioria das cidades brasileiras, já que tem o seu fluxo populacional com grandes variações, e dependente de fluxos gerados pelo trânsito de pessoas e o fluxo das mesmas, não pode ser tratado com simplicidade e sem o uso de várias fontes de estudos para as diversas soluções de seus inúmeros problemas. Faz-se necessário a elaboração de um Plano Diretor de Trânsito com seriedade e o envolvimento de todos os segmentos interessados no assunto.

O planejamento dos impactos causados por essa grande variação do uso dos transportes na cidade tem que ser elaborados juntamente com a implantação de complexos turísticos, novos condomínios e novos empreendimentos ligados ou não ao turismo. Sem esse planejamento grandes condomínios destinados ao atendimento de uma demanda turística enfrentam depois de construídos problemas graves de acesso e estacionamento, gerando desconforto e acidente nas vias pública. A construção de novos edifícios destinados á flats, causam um grande tumulto no transito depois de implantados. Nas vias de acesso á esses edifícios nota-se em períodos de grande ocupação problemas graves como estacionamento em áreas não permitidas, desrespeito é sinalização entre outras infrações dificultando o trafego tanto de pedestres como o de veículos.

As figuras 3 e 4 retratam essa situação que é muito perturbadora para os usuários dessas vias e geram problemas não somente na área que esses prédios estão implantados, mas em efeito cascata interferem em bairros inteiros, que são congestionados em épocas de temporada.



Figura 3: Fotos do trânsito em feriados e temporadas. Autora: GOMES, N. G. U., 2007.



Figura 4: Fotos do trânsito em feriados e temporadas. Autora: GOMES, N. G. U., 2007.

Outra questão que causa prejuízos ao fluxo no trânsito na cidade é o comércio de objetos ligados à atividade turística e as atividades ligadas a bares e restaurantes. Esses no período noturno invadem as calçadas e ruas na cidade. O trânsito fica inteiramente comprometido, dificultando a circulação e causando transtornos para a população da cidade e os turistas de um modo geral.

Muitos desses transtornos poderiam ser evitados com a implantação de leis e diretrizes no município e a fiscalização regular e séria dessas propostas. O emprego de uma fiscalização séria, visando coibir esses abusos se faz necessária.

Podemos perceber pelas figuras 5 e 6 respectivamente como os bares invadem as vias públicas colocando mesas e fazendo dessas uma extensão de seus negócios. Na praça central da cidade depois de vários problemas enfrentados, a prefeitura interditou a circulação de veículos no período noturno.



Figuras 5 e 6: Mesas de bares invadindo calçadas e ruas, em Caldas Novas. Autor: GOMES, N. G. U., 2007.

Essa medida gerou ainda maiores desconfortos para os usuários que se vêem obrigados a usar outras rotas e isso intensifica ainda mais o fluxo em outras vias adjacentes, que também não estão preparadas para aceitar essa demanda. A figura de numero 7 representa muito bem essa pratica dos estabelecimentos comerciais da cidade, onde nenhuma preocupação com os pedestres é notada.



Figuras 7: Mesas de bares invadindo calçadas e ruas, em Caldas Novas. Autora: GOMES, N. G. U., 2007.

Esses se vêm obrigados a circularem se desviando de mesas e cadeiras, passando por obstáculos de todas as formas. O poder público municipal nada faz de serio para coibir essas praticas abusivas e a situação se torna cada vez mais caótica.

3- Considerações Finais:

- Como se pode observar há várias razões para se promover o desenvolvimento do turismo urbano no mundo globalizado. Todavia, como a sustentabilidade do turismo depende da criação e manutenção de espaços urbanos de qualidade, a prática do Planejamento Urbano é mais necessária do que nunca. Nas cidades com potencial turístico como Caldas Novas essa necessidade se estende para a colocação do planejamento do trânsito como fator principal para o desenvolvimento e viabilização de todos os potenciais a serem explorados. Tal atividade multidisciplinar teria o papel de orientar as ações dos vários agentes responsáveis pelo desenvolvimento do turismo, assim como envolver os vários atores urbanos nos processos de decisão. Espera-se que tal processo participativo não apenas minimize os impactos negativos que a indústria do turismo pode vir a causar nos recursos urbanos das destinações, mas também promova a melhora da qualidade do meio ambiente natural das cidades, favorecendo a pratica das atividades culturais, através da criação de espaços físicos únicos e imaginativos.
- Os espaços urbanos de cidades turísticas são de obrigatoriedade dependente da circulação de pessoas e mercadorias, e como tal a organização do trânsito e transporte é fundamental para que as atividades inerentes ao turismo possam acontecer de forma coesa e precisa. Ninguém gosta de enfrentar congestionamentos e dificuldade de locomoção no seu dia-a-dia e muito menos em períodos de férias. Essa desorganização do fluxo pode ser um fator agravante e pode levar ao êxodo de turistas que deixam de vir a estes locais.
- A falta de coordenação do processo de desenvolvimento das atividades turísticas normalmente resultará em uma série de problemas urbanos, gerando externalidades e problemas internos que podem vir a tornar essa indústria insustentável a médios e longos prazos. Em tais circunstâncias, as próprias atividades turísticas causariam impactos negativos, seja no meio natural social ou físico. Em tal cenário, visitantes não teriam as suas expectativas satisfeitas, o retorno financeiro seria minimizado,

comunidades urbanas se oporiam ao crescimento das atividades turísticas e o próprio patrimônio turístico se veria ameaçado.

- Um fator que nunca se pode deixar de lado quando se estuda o trânsito e o transporte de cidades turísticas ou não, é que o fato das vias serem rigidamente pensadas e quase nunca dimensionadas de maneira eficaz, tendo em vista que o fator econômico impera, esse assunto tem que sempre ser a pauta de discussão e elaboração em todos os campos de atuação do planejamento urbano.
- O trânsito se tornou fator de maior importância nos conceitos atuais de cidades, ele por si só pode atrair ou não pessoas e capital para certas áreas promovendo o desenvolvimento ou a estagnação destas.
- Em Caldas Novas uma cidade com grande apelo turístico esse elemento sempre foi decisivo na implementação de serviços e desenvolvimento urbano. Nunca se colocou tanto em evidência sua eficiência ou a falta desta nos assuntos ligados á indústria do turismo e suas particularidades.

4- Referências Bibliográficas

CALDASONLINE, 2006. Disponível em: <www.caldasonline.com.br> Acesso em: maio 2007.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE CALDAS NOVAS. Prefeitura Municipal de Caldas Novas. Caldas Novas 2007.

IBGE.2001. Disponível em www.ibge.gov.br Acesso em: julho 2007.

HOYLE, Brian e KNOWLES, Richard (edit.). **Modern transport geography**. (Edition 2) Chichester-UK: John Wiley & Sons Ltd, 2001.

OLIVEIRA, H.A. **Uma reflexão histórica do turismo: o caso de Caldas Novas (1970-1990)**. 133 f. Dissertação (Mestrado em História das sociedades agrárias). Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2001.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS, 2007. Disponível em: <www.caldasonline.com.br> Acesso em: junho 2007.

Revista Turismo Caldas Novas: Disponível em:

<<http://www.revistaturismo.com.br/Dicasdeviagem/caldasnovas.htm>> Acesso em: julho 2007.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO. Prefeitura municipal de Caldas Novas,